

2º Teste de ÁLGEBRA LINEAR para a Engenharia

Licenciatura em Engenharia Informática/ Mestrado Integrado em Engenharia Informática
13 de dezembro de 2023 Duração: 2h

Nome: uma resolução do teste

Nº _____

Curso _____

1. Considere o espaço vetorial real \mathbb{R}^3 . Sem justificar, responda às questões seguintes.

(a) Indique um vetor v tal que $(v, (1, -1, 3), (0, 1, 2))$ é uma base de \mathbb{R}^3 . (1, 0, 0)

(b) Considere o espaço vetorial $S = \langle (1, 1, 2, 1), (0, 1, 2, 1), (-1, 0, 0, 3), (0, 0, 0, 3), (-1, 1, 2, 4) \rangle$. Indique uma base e $\dim S$. ((1, 1, 2, 1), (0, 1, 2, 1), (-1, 0, 0, 3)); \dim S = 3

(c) Sendo A uma matriz de tipo 3×3 e sabendo que as matrizes $A + I_3$ e $A + 3I_3$ não são invertíveis, indique um valor próprio de A . -1

(d) Seja $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix}$. Indique $\lambda \in \mathbb{R}$ tal que λ é um valor próprio e $\begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 1 \end{bmatrix}$ é um vetor próprio associado λ . 2

2. A matriz em forma de escada reduzida por linhas obtida por aplicação da condensação de Gauss-Jordan

à matriz $A = \begin{bmatrix} 1 & -2 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & 3 & 3 & 1 & 3 \\ 2 & -1 & 3 & 0 & -2 \end{bmatrix}$ é a matriz $A' = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 2 & 0 & 1/3 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 8/3 \\ 0 & 0 & 0 & 1 & -5 \end{bmatrix}$. Sem efetuar mais cálculos diga se cada uma das afirmações seguintes é verdadeira ou falsa, justificando.

(a) a sequência $((1, 0, 2), (-2, 3, -1), (0, 3, 3))$ é uma base de \mathbb{R}^3 .

As coordenadas dos 3 vetores da sequência correspondem às 3 primeiras colunas de A. Observando as 3 primeiras colunas de A' podemos dizer que $r\begin{bmatrix} 1 & -2 & 0 \\ 0 & 3 & 3 \\ 2 & -1 & 3 \end{bmatrix} = 2$, pelo que os 3 vetores não são linearmente independentes. A afirmação é falsa.

(b) o espaço $S = \langle (1, 0, 2), (-2, 3, -1), (0, 3, 3), (-1, 1, 0), (0, 3, -2) \rangle$ tem dimensão 3.

$\dim S = r(A) = r(A') = 3$. logo a afirmação é verdadeira

(c) $(1, -2, 0, -1, 0)$, $(0, 3, 3, 1, 3)$ e $(2, -1, 3, 0, -2)$ não são linearmente independentes.

$\text{r}(A) = \text{r}(A') = 3$. Sendo A do tipo 3×5 , as 3 linhas de A são linearmente independentes. As coordenadas dos 3 vetores referidos na frase correspondem às 3 linhas de A . Logo a afirmação é falsa.

(d) Existe uma aplicação linear $f : \mathbb{R}^5 \rightarrow \mathbb{R}^3$ tal que $M(f; B_5, B_3) = A$ e $\text{Nuc } f = \{(0, 0, 0, 0, 0)\}$ (B_5 e B_3 são as bases canónicas de \mathbb{R}^5 e \mathbb{R}^3 respetivamente).

$\text{Nuc } f = \{(x_1, \dots, x_5) \in \mathbb{R}^5 \mid M(f; B_5, B_3) \cdot \begin{bmatrix} x_1 \\ \vdots \\ x_5 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}\}$. Como $\text{r}(A) = 3$, o sistema $AX=0$ é possível e indeterminado, pelo que $\text{Nuc } f$ contém vetores não nulos ($\dim \text{Nuc } f \geq 1$). Logo a afirmação é falsa.

3. Sejam B_c a base canónica de \mathbb{R}^4 e B a base de \mathbb{R}^3 definida por $B = ((1, 0, 0), (1, 1, 0), (1, 1, 1))$.

Sejam $f : \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^3$, $g : \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^4$ e $h : \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^3$ as transformações lineares tais que $f(a, b, c, d) = (a - b, 2b, 3a - c + d)$ para todo $(a, b, c, d) \in \mathbb{R}^4$,

$$M(g, B, B_c) = \begin{bmatrix} 2 & 0 & -1 \\ 0 & -1 & 3 \\ 1 & 1 & 0 \\ -2 & 0 & 1 \end{bmatrix} \quad \text{e} \quad M(h, B_c, B) = \begin{bmatrix} 1 & 0 & -1 & 0 \\ 0 & -1 & 2 & 1 \\ 1 & 1 & 0 & 3 \end{bmatrix}.$$

Sem justificar, indique:

(a) dois vetores que pertençam a $\text{Nuc } f$: (0, 0, 0, 0) e (0, 0, 1, 1)

(b) $g(2, 0, -3)$: (7, -12, 5, -7)

(c) as colunas em falta na matriz $M(f; B_c, B)$:

$$M(f; B_c, B) = \begin{bmatrix} 1 & -3 & 0 & 0 \\ -3 & 2 & 1 & -1 \\ 3 & 0 & -1 & 1 \end{bmatrix}$$

(d) $M(h \circ g; B, B)$:

$$\begin{bmatrix} 1 & -1 & -1 \\ 0 & 3 & -2 \\ -4 & -1 & 5 \end{bmatrix}$$

4. No espaço vetorial real \mathbb{R}^4 , considere os subespaços vetoriais

$$\mathcal{F} = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 \mid x - 3y = 0\}, \quad \mathcal{H} = \langle (1, 0, 1, 0), (0, 1, 2, 0), (0, 0, 0, 1) \rangle, \quad \text{e,}$$

para cada $\alpha \in \mathbb{R}$, $\mathcal{G}_\alpha = \langle (3, 1, 0, 0), (0, 0, 2, 1), (3, 1, -10, -5), (0, 0, \alpha - 1, 2) \rangle$.

(a) Determine $\alpha \in \mathbb{R}$, tal que $\dim \mathcal{G}_\alpha = 2$. Justifique a sua resposta e apresente os cálculos efetuados.

(b) Considere $\alpha = 1$. Justifique que $\mathcal{F} = \mathcal{G}_1$.

(c) Calcule $\dim(\mathcal{G}_1 \cap \mathcal{H})$. Justifique e apresente os cálculos efetuados.

$$\text{a)} \dim \mathcal{G}_\alpha = \text{r} \begin{bmatrix} 3 & 0 & 3 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & -10 & \alpha-1 \\ 0 & 1 & -5 & 2 \end{bmatrix} = \text{r} \begin{bmatrix} 3 & 0 & 3 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & -10 & \alpha-1 \\ 0 & 0 & 0 & \frac{1}{2}\alpha + \frac{3}{2} \end{bmatrix} = \text{r} \begin{bmatrix} 3 & 0 & 3 & 0 \\ 0 & 2 & -10 & \alpha-1 \\ 0 & 0 & 0 & \alpha-3 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$

$$L_2 \leftarrow L_2 - \frac{1}{3}L_1, \quad L_4 \leftarrow L_4 - \frac{1}{2}L_3$$

Então $\dim \mathcal{G}_\alpha = 2$, se e só se $\alpha - 3 = 0$, ou seja, se $\alpha = 3$.
(Caso contrário $\dim \mathcal{G}_\alpha = 3$.)

b) $\mathcal{G}_1 = \langle (3, 1, 0, 0), (0, 0, 2, 1), (3, 1, -10, -5), (0, 0, 0, 2) \rangle$, pelo que \mathcal{G}_1 é gerado por 4 vetores que verificam a condição $x - 3y = 0$ (onde x é a 1ª coordenada e y a 2ª). Logo $\mathcal{G}_1 \subseteq \mathcal{F}$ e $3 = \dim \mathcal{G}_1 \leq \dim \mathcal{F}$. (1)

$$\dim \mathcal{F} = \dim \{(3y, y, z, w) \mid y, z, w \in \mathbb{R}\} = \dim \langle (3, 1, 0, 0), (0, 0, 1, 0), (0, 0, 0, 1) \rangle$$

Então $\dim \mathcal{F} \leq 3$. (2)

De (1) e (2) resulta que $\dim \mathcal{F} = \dim \mathcal{G}_1 = 3$. Como $\mathcal{G}_1 \subseteq \mathcal{F}$, conclui-se que $\mathcal{F} = \mathcal{G}_1$.

$$\text{c)} \mathcal{W} = \{(a, b, c, d) \in \mathbb{R}^4 \mid \exists \alpha_1, \alpha_2, \alpha_3 \in \mathbb{R} \quad \alpha_1(1, 0, 1, 0) + \alpha_2(0, 1, 2, 0) + \alpha_3(0, 0, 0, 1) = (a, b, c, d)\}$$

$$\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & a \\ 0 & 1 & 0 & b \\ 1 & 2 & 0 & c \\ 0 & 0 & 1 & d \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 - 2L_1} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & a \\ 0 & 1 & 0 & b \\ 0 & 2 & 0 & c-a \\ 0 & 0 & 1 & d \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 - 2L_2} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & a \\ 0 & 1 & 0 & b \\ 0 & 0 & 0 & c-a-2b \\ 0 & 0 & 1 & d \end{bmatrix} \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 - L_4} \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & a \\ 0 & 1 & 0 & b \\ 0 & 0 & 1 & d \\ 0 & 0 & 0 & c-a-2b \end{bmatrix}$$

Logo $\begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \\ x_4 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} a \\ b \\ c \\ d \end{bmatrix}$ é possível se e só se $c = a + 2b$, pelo que

$$\mathcal{W} = \{(a, b, a+2b, d) \mid a, b, d \in \mathbb{R}\}$$

$$\text{Então } \mathcal{G}_1 \cap \mathcal{W} = \mathcal{F} \cap \mathcal{W} = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 \mid x = 3y, z = x + 2y\}$$

$$= \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 \mid x = 3y, z = 5y\} = \{(3y, y, 5y, w) \mid y, w \in \mathbb{R}\}$$

$$= \langle (3, 1, 5, 0), (0, 0, 0, 1) \rangle$$

Assim, $((3, 1, 5, 0), (0, 0, 0, 1))$ é uma base de $\mathcal{G}_1 \cap \mathcal{W}$ porque os dois vetores geram $\mathcal{G}_1 \cap \mathcal{W}$ e são linearmente independentes pois $\text{r} \begin{bmatrix} 3 & 0 \\ 1 & 0 \\ 5 & 0 \\ 0 & 1 \end{bmatrix} = \text{r} \begin{bmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \\ 0 & 0 \\ 0 & 0 \end{bmatrix} = 2$.

Logo $\dim(\mathcal{G}_1 \cap \mathcal{W}) = 2 = \text{nº vetores de uma base de } \mathcal{G}_1 \cap \mathcal{W}$

5. Considere o seguinte subespaço vetorial de \mathbb{R}^4 : $S = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 \mid x+y+w = y+z+w = x-z = 0\}$.

Sejam $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 1 & -1 \\ 0 & 1 & 1 & 2 \\ 1 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 1 & 2 \end{bmatrix}$ e $\varphi: \mathbb{R}^4 \rightarrow \mathbb{R}^4$ a aplicação linear definida por $M(\varphi; B_4, B_4) = A$, onde B_4

é a base canónica de \mathbb{R}^4 . Justificando responda a cada uma das alíneas seguintes.

(a) Calcule a forma geral de um vetor do subespaço vetorial $\varphi(S)$.

(b) Calcule $\varphi(1, 1, -1, 0)$ e indique um vetor próprio da matriz A e um da matriz A^2 .

a) Começamos por resolver o sistema $\begin{cases} x+y+w=0 \\ y+z+w=0 \\ x-z=0 \end{cases}$.

$$\left[\begin{array}{cccc|c} 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 0 & -1 & 0 & 0 \end{array} \right] \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 - L_1} \left[\begin{array}{cccc|c} 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & -1 & -1 & -1 & 0 \end{array} \right] \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 + L_2} \left[\begin{array}{cccc|c} 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right] \xrightarrow{L_1 \leftarrow L_1 - L_2} \left[\begin{array}{cccc|c} 1 & 0 & -1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \end{array} \right]$$

Então $S = \{(x, y, z, w) \in \mathbb{R}^4 \mid x-z=0, y+z+w=0\} = \{(z, -z-w, z, w) \mid z, w \in \mathbb{R}\}$

e $\varphi(S) = \{\varphi(z, -z-w, z, w) \mid z, w \in \mathbb{R}\} = \{(2z-w, w, 2z+w, w) \mid z, w \in \mathbb{R}\}$

porque $M(\varphi; B_4, B_4) \cdot \begin{bmatrix} z \\ -z-w \\ z \\ w \end{bmatrix} = A \cdot \begin{bmatrix} z \\ -z-w \\ z \\ w \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2z-w \\ w \\ 2z+w \\ w \end{bmatrix}$.

O sistema $\begin{cases} 2z-w=a \\ w=b \\ 2z+w=c \\ w=d \end{cases}$ é possível se só se $b=d$ e $c=a+2b$

pois: $\left[\begin{array}{cc|c} 2 & -1 & a \\ 0 & 1 & b \\ 2 & 1 & c \\ 0 & 1 & d \end{array} \right] \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 - L_1} \left[\begin{array}{cc|c} 2 & -1 & a \\ 0 & 1 & b \\ 0 & 2 & c-a \\ 0 & 0 & -b+d \end{array} \right] \xrightarrow{L_3 \leftarrow L_3 - 2L_2} \left[\begin{array}{cc|c} 2 & -1 & a \\ 0 & 1 & b \\ 0 & 0 & c-a-2b \\ 0 & 0 & d-b \end{array} \right]$.

Consequentemente, $\varphi(S) = \{(a, b, a+2b, b) \mid a, b \in \mathbb{R}\}$. A forma geral dos vetores de $\varphi(S)$ é $(a, b, a+2b, b)$ com $a, b \in \mathbb{R}$.

b) $M(\varphi; B_4, B_4) \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ -1 \\ 0 \end{bmatrix} = A \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ -1 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$, pelo que $\varphi(1, 1, -1, 0) = (0, 0, 0, 0)$

e $\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ -1 \\ 0 \end{bmatrix}$ é um vetor próprio de A (associado ao valor próprio 0)

$A^2 \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ -1 \\ 0 \end{bmatrix} = A \cdot A \cdot \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ -1 \\ 0 \end{bmatrix} = A \cdot \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix}$. Logo $\begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ -1 \\ 0 \end{bmatrix}$ é vetor próprio de A^2 (associado ao valor próprio 0).

Respostas alternativas / justificativas da resposta às questões 1, 3 e 5.

1a)

$$n \begin{bmatrix} 1 & 0 & x \\ -1 & 1 & y \\ 3 & 2 & z \end{bmatrix} = n \begin{bmatrix} 1 & 0 & x \\ 0 & 1 & x+y \\ 0 & 2 & z-3x \end{bmatrix} = n \begin{bmatrix} 1 & 0 & x \\ 0 & 1 & x+y \\ 0 & 0 & -5x-2y+z \end{bmatrix}$$

$$L_2 \leftarrow L_1 + L_2$$

$$L_3 \leftarrow -3L_1 + L_3$$

$$L_3 \leftarrow L_3 - 2L_2$$

Logo $v = (x, y, z)$ não é combinção linear de $(1, -1, 3)$ e $(0, 1, 2)$ se $-5x - 2y + z \neq 0$. Então v pode ser um qualquer vetor nestas condições.

1b) Qualquer 3 vetores de S linearmente independentes formam uma base de S .

1c) -3

$$3a) f(a, b, c, d) = (0, 0, 0, 0) \Leftrightarrow \begin{cases} a-b=0 \\ 2b=0 \\ 3a-c+d=0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a=b=0 \\ c=d \end{cases}$$

A resposta certa seria dois vetores do tipo $(0, 0, c, c)$ com $c \in \mathbb{R}$.

3b)

$$(2, 0, -3) = 2(1, 0, 0) + 3(1, 1, 0) - 3(1, 1, 1)$$

$$\mathcal{M}(g; B, B_C) \cdot \begin{bmatrix} 2 \\ 0 \\ -3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 7 \\ -12 \\ 5 \\ -7 \end{bmatrix}$$

3c)

$$f(0, 0, 1, 0) = (0, 0, -1) = 0(1, 0, 0) + 1(1, 1, 0) - 1(1, 1, 1)$$

$$f(0, 0, 0, 1) = (0, 0, 1) = 0(1, 0, 0) - 1(1, 1, 0) + 1(1, 1, 1)$$

d)

$$\mathcal{M}(h \circ g; B, B) = \mathcal{M}(h; B_C, B) \cdot \mathcal{M}(g; B, B_C)$$

5b) Como A tem 2 linhas iguais, então $\det A = 0$ e $\det A^2 = (\det A)^2$. Assim, 0 é valor próprio de A e de A^2 . Determinando um vetor próprio de A é o mesmo que obter uma solução de $AX=0$ obtém-se um vetor próprio de A .